

APRESENTAÇÃO

wikiparques))

REALIZAÇÃO

((o))eco

PATROCÍNIO

Fundação
GrupoBoticário 



COM 400 ILHAS, O SEGUNDO MAIOR ARQUIPÉLAGO FLUVIAL
DO MUNDO É RETRATADO EM WEBSÉRIE

NO CORAÇÃO AMAZÔNICO, O PARQUE NACIONAL DE ANAVILHANAS
É O PROTAGONISTA DA NOVA TEMPORADA DO MOVIMENTO PÉ NO PARQUE



A imensidão verde da Amazônia traz ao turismo diversas rotas e opções de passeio para conhecer paisagens exuberantes, a biodiversidade, a cultura ribeirinha e a história local. Às margens do Rio Negro e próximo de Manaus (AM), o Parque Nacional de Anavilhanas é considerado o segundo maior arquipélago fluvial do mundo e reserva ao visitante toda essa riqueza.

É para lá que nos leva a 5ª temporada de Pé no Parque, movimento que busca estimular o turismo em áreas de proteção ambiental e reforçar a importância da conservação da natureza a partir audiovisual.

O primeiro dos quatro episódios será lançado nacionalmente em 20/11, às 19 horas, e os outros três vídeos que completam a série estarão disponíveis ao público até 11/12, veiculados sempre às quartas-feiras. Todos os episódios poderão ser vistos no [site do Pé no Parque](#) e no [canal do WikiParques no Youtube](#). A comunidade local de Novo Airão (AM), município que dá acesso a Anavilhanas, terá a oportunidade de ver toda a websérie em um pré-lançamento em 15/11, durante a abertura do 22º Eco Festival do Peixe-Boi. O festival é gratuito e aberto ao público.



A nova temporada de Pé no Parque retrata a beleza singular de Anavilhanas e seu arquipélago formado por cerca de 400 ilhas. **A cada episódio, em meio a paisagens de tirar o fôlego, é possível descobrir aspectos diferentes do parque, como a força do turismo de base comunitária como chave para conscientizar as pessoas sobre o valor da floresta em pé.**

A série traz histórias de personagens que tiveram suas vidas transformadas pelo parque nacional. É o caso de Roberto Brito de Mendonça, que no passado derrubava árvores e abandonou a atividade pelo turismo. “Hoje eu não vejo valor apenas em uma árvore, eu olho a floresta inteira”, afirma.





FOTO: MARCIO ISENSEE E SÁ

A IMPORTÂNCIA DO RIO NEGRO PARA A BIODIVERSIDADE E PARA O DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO E A CULTURA DO CABOCLO RIBEIRINHO TAMBÉM FAZEM PARTE DA SÉRIE, QUE EXPLORA AINDA OUTROS ATRATIVOS TURÍSTICOS DE ANAVILHANAS.

“O mundo todo fala sobre a Amazônia, mas para muitos brasileiros o bioma é apenas uma vasta e desconhecida imensidão de floresta. Nesta temporada, a gente espera tornar a Amazônia mais real para o público e também mais humana, mostrando que o turismo é uma ferramenta poderosa para unir conservação e desenvolvimento local sustentável”, conta a roteirista da websérie, Duda Menegassi. “O Parque Nacional de Anavilhanas tem uma localização privilegiada, próxima a Manaus, que é uma das principais portas de entrada para o turismo na Amazônia”, acrescenta.

A websérie é dirigida pelo fotógrafo Marcio Isensee e Sá, diretor do documentário Sob a Para do Boi (2018), e produzida por WikiParques e ((o)) eco, com patrocínio da Fundação Grupo Boticário de Proteção à Natureza. “Com o movimento Pé no Parque, queremos despertar o interesse dos brasileiros pelas áreas naturais e estimular a visita em parques nacionais. Além de fortalecer a economia da região, o turismo sensibiliza o visitante sobre a importância da conservação da natureza e também desperta a sensação de pertencimento na comunidade local, que passa a valorizar e a cuidar ainda mais do ambiente natural em que vive”, comenta a diretora executiva da Fundação Grupo Boticário de Proteção à Natureza, Malu Nunes.

PARQUE NACIONAL DE ANAVILHANAS



Localizado a 200 quilômetros de Manaus (AM), o Parque Nacional de Anavilhanas é acessado por Novo Airão e pode ser visitado o ano todo. Estão entre os atrativos do parque passeios aquáticos; trilhas terrestres e observação de flora e fauna.

De setembro a fevereiro, no período de seca, o parque oferece ao turista belas praias de areia branca. Nos meses de cheia, o turista é levado a trilhas aquáticas para conhecer florestas alagadas de igapó. Não há cobrança de ingresso para acessar o parque e as atividades são oferecidas por agentes de turismo e guias locais.

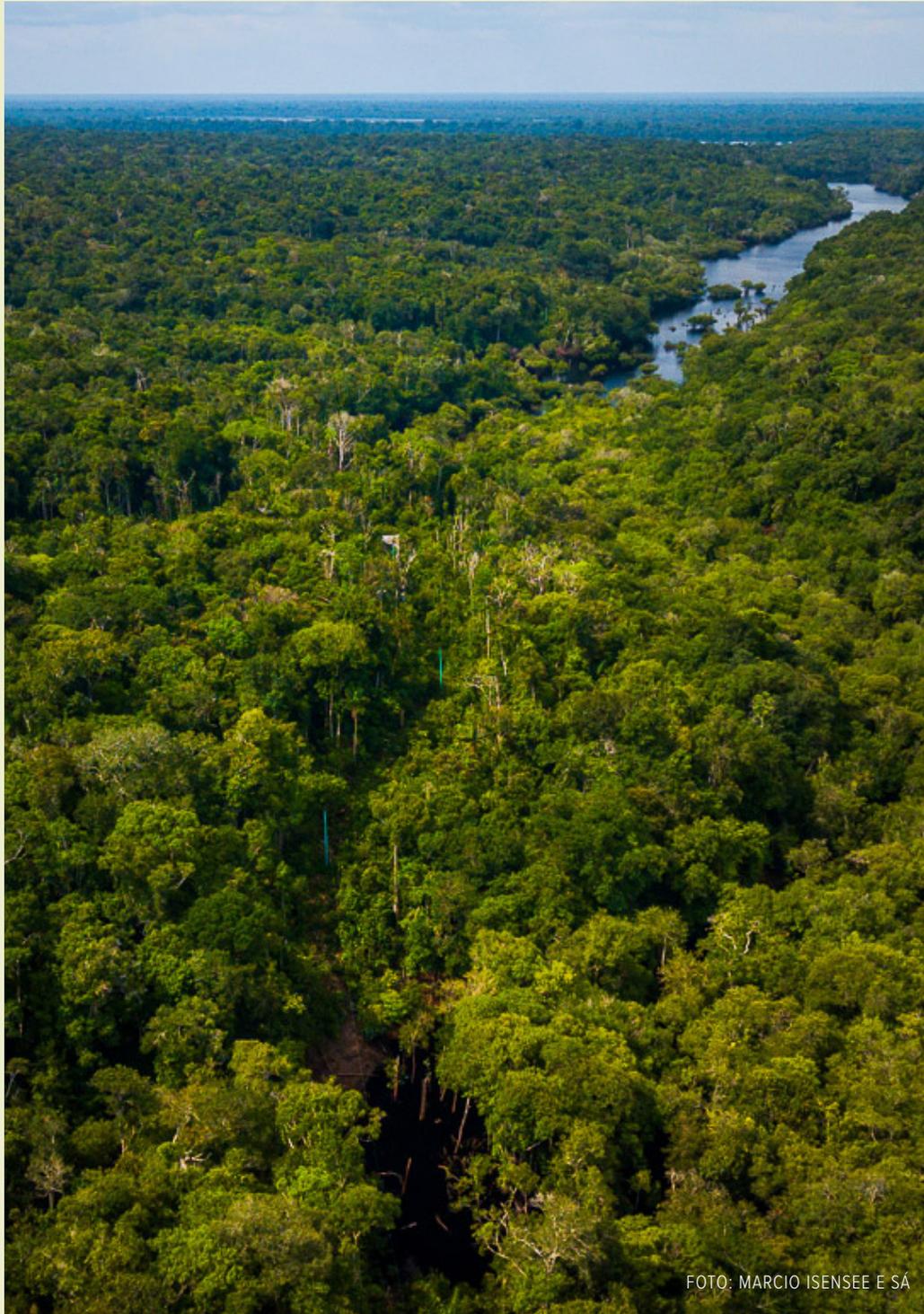


FOTO: MARCIO ISENSEE E SÁ



FOTO: FÁBIO NASCIMENTO



FOTO: MARCIO ISENSEE E SÁ



FOTO: MARCIO ISENSEE E SA

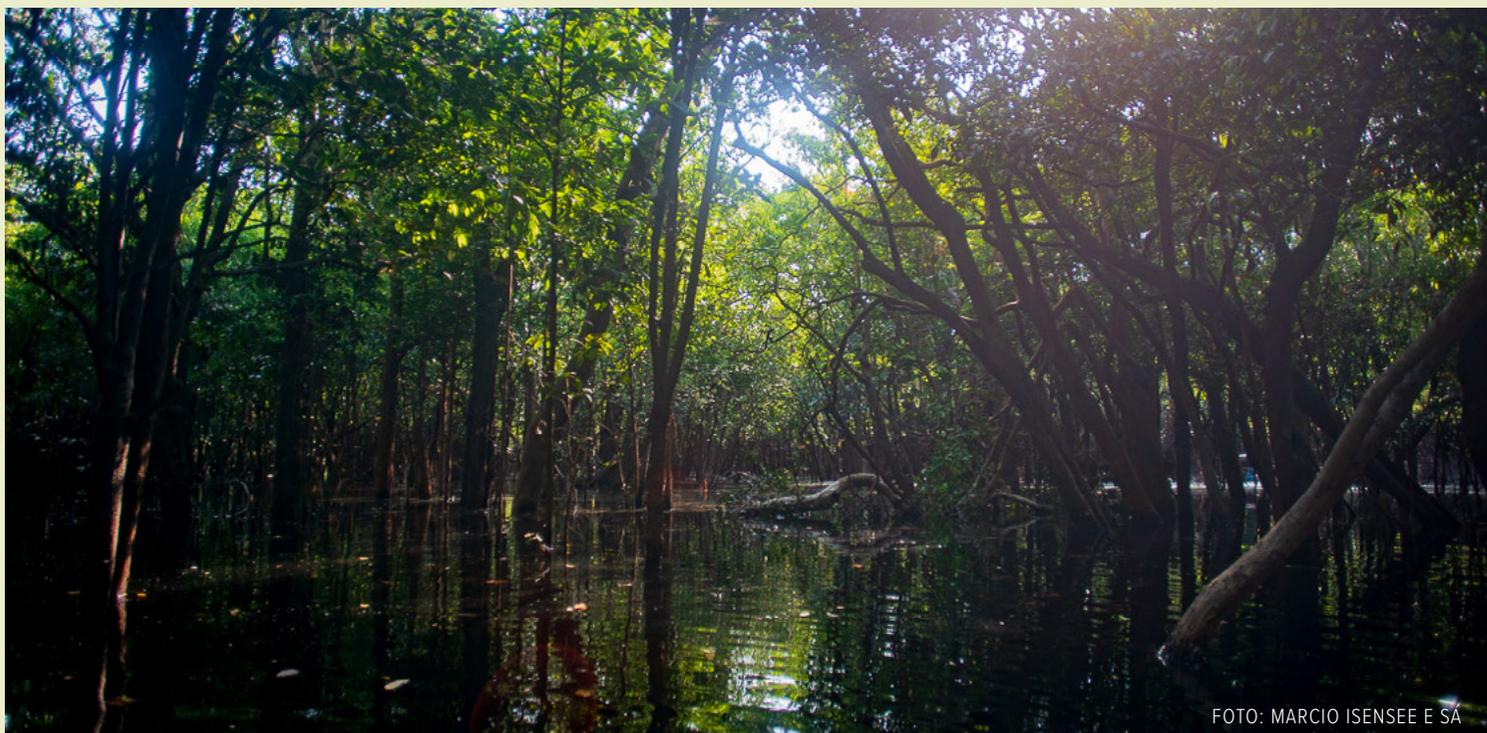


FOTO: MARCIO ISENSEE E SA

[CLIQUE AQUI PARA
DOWNLOAD DESTAS E
OUTRAS IMAGENS E DO
TEXTO EM FORMATO DOC](#)



SERVIÇO



FOTO: MARCIO ISENSEE E SÁ

OFICINAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM PARCERIA
COM INSTITUTO MOLEQUE MATEIRO E FUNDAÇÃO
ALMERINDA MALAQUIAS

DATA: 14/11, ao longo do dia

PÚBLICO: alunos da rede municipal de ensino de Novo Airão

PRÉ-ESTREIA DA 5ª TEMPORADA DO PÉ NO PARQUE I
PARQUE NACIONAL DE ANAVILHANAS:

DATA: 15/11, às 20h, durante a abertura 22º Eco Festival do Peixe-Boi

LOCAL: Novo Airão (AM) | **EVENTO GRATUITO E ABERTO AO PÚBLICO**

LANÇAMENTO DA 5ª TEMPORADA DO PÉ NO PARQUE I
PARQUE NACIONAL DE ANAVILHANAS:

20/11 • LANÇAMENTO DO 1º EPISÓDIO “AMAZÔNIA EM PÉ”

27/11 • LANÇAMENTO DO 2º EPISÓDIO “ORIGENS DO CABOCLO RIBEIRINHO”

04/12 • LANÇAMENTO DO 3º EPISÓDIO “RIO NEGRO”

11/12 • LANÇAMENTO DO 4º EPISÓDIO “A FLORESTA É O ATRATIVO”

Todos episódios estarão disponíveis ao público no site do [Pé no Parque](#) e no [canal do WikiParques no Youtube](#)

SINOPSES

ACOMPANHE OS EPISÓDIOS NO CANAL DO WIKIPARQUES NO YOUTUBE

Episódio 1:

AMAZÔNIA EM PÉ

A 200 quilômetros de Manaus (AM), o Parque Nacional de Anavilhanas protege o segundo maior arquipélago fluvial do mundo. Com cerca de 400 ilhas em meio ao Rio Negro, o parque é o local perfeito para conhecer a flora, a fauna, as águas, a história e a cultura amazônica, demonstrando a importância de conservar a natureza.

Episódio 3:

RIO NEGRO

Com suas águas escuras, o Rio Negro transforma a paisagem de Anavilhanas ao longo do ano com seus períodos de cheia e seca. O rio é conservado por um mosaico de áreas protegidas e reserva belas paisagens ao turista, como as florestas alagadas de igapó.

Episódio 2:

ORIGENS DO CABOCLO RIBEIRINHO

Além dos atrativos naturais, Anavilhanas preserva a cultura do caboclo ribeirinho com artesanato com palha-inajá e culinária a base de peixe, frutos e mandioca. Outros ativos históricos são as ruínas de Velho Airão, o antigo centro comercial do Ciclo da Borracha, e artes rupestres esculpidas por povos indígenas.

Episódio 4:

A FLORESTA É O ATRATIVO

O Parque Nacional de Anavilhanas possui uma série de atrativos que fortalecem o turismo de base comunitária. A visita nutre a sensação de pertencimento da população local e reforça a importância de conservar a natureza.





wikiparques))



Fundação
GrupoBoticário 

O **Movimento Pé no Parque** é uma iniciativa de valorização dos parques nacionais brasileiros que utiliza o poder transformador do audiovisual como ponto de partida para engajar mais pessoas a visitarem e entenderem a importância dessas áreas para sua qualidade de vida e para o desenvolvimento do país. O turismo em unidades de conservação é essencial, assim como a educação ambiental para tornar o visitante cada vez mais consciente. O movimento é uma união da Associação O Eco, WikiParques e Fundação Grupo Boticário. A websérie do movimento foi lançada em 2018, durante o IX Congresso Brasileiro de Unidades de Conservação (CBUC) e a cada temporada apresenta um parque diferente, com episódios que retratam a cultura, aspectos naturais, a história e os personagens que dão rosto e voz aos parques nacionais brasileiros. As quatro temporadas de Pé no Parque já foram assistidas por mais de 1 milhão de pessoas.

O **WikiParques** é uma plataforma colaborativa dedicada às unidades de conservação brasileiras. Criada em 2014, possui duas ferramentas: a Wiki – construída de forma colaborativa, na qual é possível encontrar informações sobre mais de 700 unidades de conservação – e o Blog – que traz notícias produzidas por jornalistas especializados sobre o universo das áreas naturais protegidas.

((o)) eco é um site sem fins lucrativos dedicado ao jornalismo ambiental. Criado em 2004, o site é mantido pela Associação O Eco, uma ONG brasileira que tem como missão dar voz aos bichos e às plantas, às pessoas que os protegem e aos bons debates sobre conservação.

A **Fundação Grupo Boticário** é uma das primeiras instituições ligadas à iniciativa privada voltadas à conservação da natureza no Brasil. Desde 1990, é uma das principais financiadoras de projetos ambientais do país, com cerca de 1,6 mil iniciativas apoiadas em todas as regiões. Conserva duas reservas naturais, somando mais de 11 mil hectares de Mata Atlântica e Cerrado, os dois biomas mais ameaçados no país. A Fundação também atua para que a conservação da biodiversidade seja priorizada nos negócios e nas políticas públicas, além de contribuir para que a natureza sirva de inspiração ou seja parte da solução para diversos problemas da sociedade.

EQUIPE



Marcio Isensee e Sá, Direção

Fotógrafo e videomaker brasileiro. Entre seus trabalhos estão os filmes “Andes Água Amazônia” (2012), “Um Rio em Disputa” (2015) e, mais recentemente, “Sob a Pata do Boi” (2018). Com seus filmes, conquistou os prêmios One Hour Award do FReDD Festival (França), em 2018; Menção Honrosa na 7ª Mostra Ecofalante (Brasil), em 2018; Prêmio Lusofonia do CineEco Seia (Portugal), em 2015; e o Prêmio Petrobrás de Jornalismo, em 2017. Seu trabalho foca principalmente na cobertura de questões ambientais no Brasil, onde contribui com publicações relevantes como ((o)) eco, Repórter Brasil, Agência Pública e Arte 1.

Duda Menegassi, Pesquisa e Roteiro

Formada em Comunicação Social com ênfase em Jornalismo pela PUC-Rio. Especializada na cobertura de áreas protegidas, integra a equipe de reportagem de ((o)) eco desde 2012. Em 2017, realizou a cobertura das travessias comemorativas do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), que culminou no lançamento do livro “Travessias – Uma aventura pelos parques nacionais do Brasil”, em 2018. Desde 2016, integra também a equipe fixa do WikiParques. Além de jornalista, é fotógrafa de natureza.

Paulo André Vieira, Produção Executiva

Formado em Produção Editorial na UFRJ e com pós-graduações em Gerência de Marketing e Marketing Digital pela ESPM, é Diretor de Tecnologia na Associação O Eco, que produz os sites ((o)) eco e WikiParques. Trabalhou em importantes portais de jornalismo online, como nominimo.com.br e no.com.br.

Érica Bernal, Assistente de Produção

Produtora desde 2000, já atuou em diversos programas e plataformas, como peças de comerciais, gravações de DVDs, videocliques e curta metragens. Atuação em rotinas de pré e pós-produção, assistente de direção, continuísta e filmagem de making of.

Filipe Costa, Direção de Fotografia

Fotógrafo profissional desde 2010, estudou no Ateliê da Imagem, no Parque Lage, e trabalhou como assistente dos fotógrafos Jorge Bispo e Calé Merege. Em 2011, ganhou o concurso internacional Metro Photo Challenge e, como prêmio, teve a oportunidade de fotografar o fenômeno da aurora boreal, na Groenlândia. Em 2015, foi convidado a participar da exposição coletiva Foto Rio. Trabalhou por três anos na agência SRCOM, período no qual participou de grandes projetos como o revezamento da tocha e as Olimpíadas do Rio, em 2016.



FOTO: DUDA MENEGASSI

Felipe Ridolfi, Som Direto

Formado em produção fonográfica pela Universidade Estácio de Sá e Filosofia pela UFRJ, trabalha como técnico de som em diferentes ramos da profissão, da operação de áudio em espetáculos artísticos à produção musical para filmes, peças e espetáculos de dança. Junto a isso vem trabalhando com captação de som direto e edição de som para peças de audiovisual.

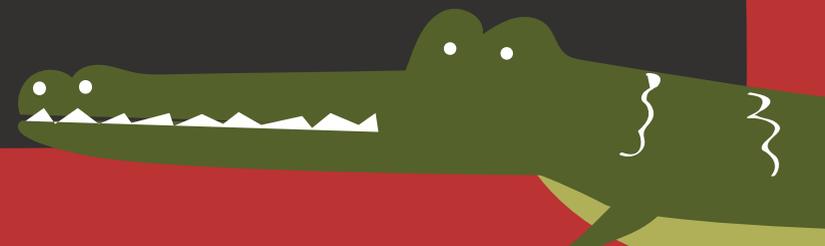




FOTO: DUDA MENEGASSI

Carolina Fernandes, Pesquisa e Produção Local

Fundadora da produtora audiovisual Banksia Films em 2008, possui expertise na produção de documentários com temática socioambiental na Amazônia. Entre 2008 e 2018, produziu mais de 20 documentários socioambientais e educativos para ONGs e projetos de pesquisa pela Amazônia além de mais de 20 séries de tv e documentários na Amazônia brasileira. Assinou a assistência de direção no filme Ex-Pajé, grande atração do Festival Internacional de Berlim 2018 que recebeu o prêmio especial do júri como melhor filme-documentário.

Rafael Ferreira, Coordenador de Arte e Mídia Social

Parte da equipe O Eco desde 2008, o ex-advogado formado pela UFRJ passou a acompanhar as notícias de parques nacionais e reservas naturais das várias categorias espalhadas pelo Brasil. Em 2014, se tornou editor do Blog do WikiParques e responsável pela identidade da comunicação visual do site.

Pedro Vilain, Montagem

Formado em Comunicação Social pela PUC-Rio. Trabalhou como montador, fotógrafo, assistente de câmera e roteirista em peças publicitárias, documentários, ficções e videoclipes, incluindo a edição adicional do longa-metragem “Sob a Pata do Boi”, de Marcio Isensee e Sá; a montagem do curta “Dossiê”, de Rosanna Viegas; e a fotografia dos vídeos de promo e making of da peça de teatro “Cauby! Cauby! – Uma Lembrança”, estrelada por Diogo Vilela.

Júlia Lima, Animações e Arte

Trabalha desde 2007 como motion designer para televisão paralelamente a projetos editoriais e de ilustração. Na Globosat, produziu artes para programas do Gnt e Multishow, entre outros. Passou ainda pela Editora Abril em projetos para iPad e pelo lançamento do canal Fox Sports no Brasil. Como autônoma fez, entre outras coisas, a direção de arte do interprograma “A História dos Alimentos”, exibido no canal Futura. Participou ainda como designer na iniciativa Rio Alimentação Sustentável durante a olimpíada e do documentário “Sob a Pata do Boi”.

APRESENTAÇÃO

wikiparques))

REALIZAÇÃO

((o))eco

PATROCÍNIO

Fundação
GrupoBoticário 



PENOPARQUE.ORG.BR

MAIS INFORMAÇÕES / AGENDAMENTO DE ENTREVISTAS

41 3026-2610 / 41 99684-9880 / 41 99135-9541 / 41 99196-7701

CENTRALPRESS@CENTRALPRESS.INF.BR

WWW.CENTRALPRESS.COM.BR